

# MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Os dados desta nota são originados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

## Espírito Santo criou 3.793 novas vagas em setembro, recuperando o baixo desempenho dos meses anteriores

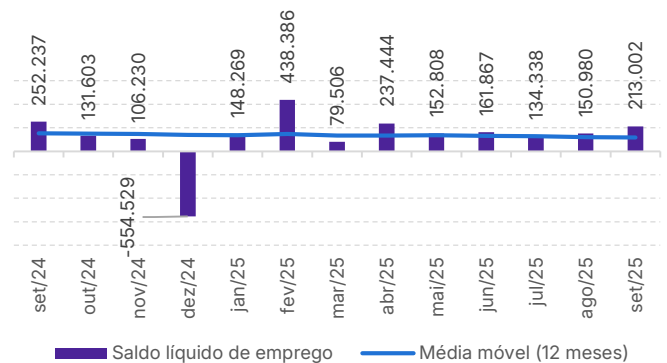
No dia 30 de outubro de 2025, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), referentes à movimentação do mercado de trabalho formal em setembro.

### BRASIL

No país, foram registradas aproximadamente 213 mil novas vagas de emprego formal no mês de setembro. Nesse período, os estados que mais se destacaram na geração de novos postos formais foram São Paulo (+49.052), Rio de Janeiro (+16.009) e Pernambuco (+15.602). No âmbito setorial, todas as grandes atividades econômicas do país registraram saldo positivo de vagas formais. O setor de serviços liderou com +106.606 vagas, seguido pela indústria<sup>1</sup> (+66.950), comércio (+36.280) e agropecuária (+3.167).

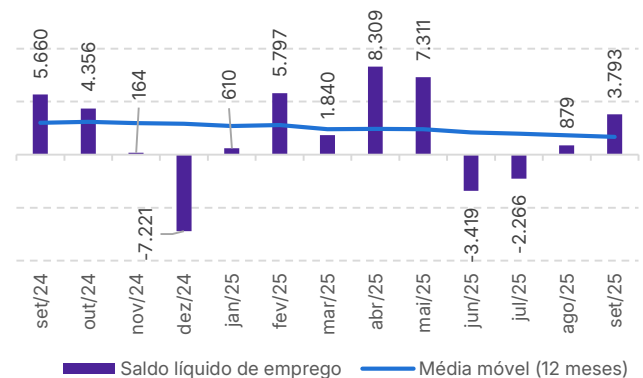
No acumulado de janeiro a setembro, o país criou cerca de 1,72 milhão de postos formais, ficando ligeiramente abaixo do registrado no mesmo período de 2024, quando foram abertas 1,99 milhão de vagas. A incorporação dessas novas vagas formais elevou o estoque de empregos formais para aproximadamente 48,9 milhões de vínculos, o que representa um crescimento de 3,6% em relação a dezembro de 2024.

**Gráfico 1 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho\* – Brasil**



\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

**Gráfico 2 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho\* – Espírito Santo**



\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2025. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

**Tabela 1 – Movimentação do emprego formal - Espírito Santo e Brasil**

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Setembro de 2025*	48.619	44.826	3.793	2.292.492	2.079.490	213.002
Acumulado no ano**	454.623	431.769	22.854	20.763.679	19.047.079	1.716.600

\* Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

\*\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro. Fonte: Novo Caged. | Elaboração: Observatório Findes.

1. Indústria compreende os segmentos da indústria geral e da construção.

## ESPÍRITO SANTO

Em setembro, o mercado de trabalho do Espírito Santo gerou 3.793 novas vagas de emprego formal, resultado de 48.619 admissões contra 44.826 desligamentos. Esse resultado indica recuperação na criação mensal de vagas, após o fechamento de postos em junho e julho e a expansão tímida de apenas 879 vagas em agosto. No período, o saldo positivo de postos formais no estado foi puxado sobretudo pelos setores de serviços e comércio, que responderam pela criação de 1.753 e 1.438 vagas com carteira assinada, respectivamente.

No acumulado de janeiro a setembro, o Espírito Santo criou cerca de 22,8 mil vagas formais, resultado 39,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2024, quando haviam sido gerados 37,7 mil postos, sinalizando um arrefecimento na geração de empregos. Ainda assim, com essas novas vagas, o estoque de empregos formais foi ampliado para 932.254 vínculos, uma expansão de aproximadamente 2,5% em relação a dezembro de 2024.

## MUNICÍPIOS DO ES

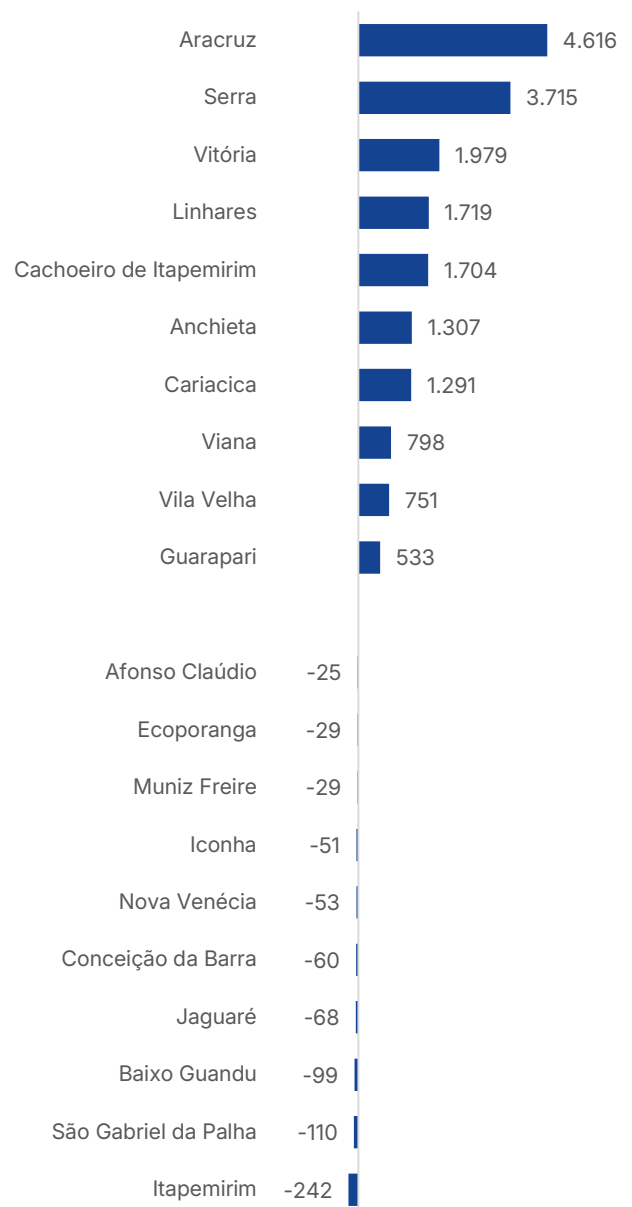
Em setembro, 61 dos 78 municípios capixabas apresentaram saldos positivos no mês. Após registrar desempenho negativo em agosto, Linhares passou a liderar a abertura de vagas no Espírito Santo em setembro, registrando 752 novas vagas formais, seguido por Vila Velha (+493) e Cariacica (+456). No mesmo período, os menores saldos de empregos formais foram registrados por Itapemirim (-647), Pinheiros (-315) e Nova Venécia (-74).

Já ao analisar o acumulado do ano, observa-se que Aracruz continuou liderando a geração de empregos formais no estado, criando 4.616 novas vagas, sendo seguida por Serra (+3.715) e Vitória (+1.979). Ressalta-se que o bom desempenho de Aracruz foi puxado pela indústria (+2.803), particularmente pela indústria de transformação (+2.817), com destaque para as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.233).

## RESULTADOS SETORIAIS

Com exceção da agropecuária, que fechou 665 vagas formais, todos os demais setores da economia capixaba registraram saldos positivos em setembro: serviços (+1.753), comércio (+1.438), indústria (+693) e construção (+574). Já no acumulado do ano, todos os setores apresentaram criação líquida de empregos no estado, incluindo a agropecuária.

**Gráfico 3 – Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com maiores e menores saldos líquidos de postos formais, entre janeiro e setembro 2025\***



\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.  
Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Fines.

Nesse sentido, entre janeiro e setembro, o protagonismo, antes concentrado na agropecuária, passou para o setor de serviços, que liderou a geração de empregos com cerca de 11,3 mil novas vagas no estado. Esse avanço do setor foi impulsionado principalmente pelas áreas de saúde (+1.916) e educação (+1.728). No caso da educação, o resultado reflete o aumento típico de contratações no início do ano letivo, enquanto a saúde ganhou ritmo especialmente em agosto e setembro, puxada pelos serviços hospitalares e ambulatoriais.

Por sua vez, a indústria capixaba criou 7.906 vagas no acumulado do ano, com a indústria de transformação

respondendo por 5.574 delas, impulsionada pelas atividades de manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (+2.456) e fabricação de alimentos (+1.108). Por outro lado, a construção, apesar de ter aberto 2.271 vagas no ano, com destaque para obras de montagem industrial (+1.246), apresentou um saldo inferior ao registrado no mesmo período de 2024.

Já o comércio capixaba, que apresentou o maior saldo mensal do ano em setembro (+1.438), possivelmente em preparação para o fim de ano, criou 2.874 vagas no acumulado de janeiro a setembro. Apesar de positivo, esse resultado foi menos da metade do saldo registrado

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica\* – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Setembro de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>48.619</b>	<b>44.826</b>	<b>3.793</b>	<b>22.854</b>
<b>Serviços</b>	<b>19.824</b>	<b>18.071</b>	<b>1.753</b>	<b>11.345</b>
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>3.963</b>	<b>3.738</b>	<b>225</b>	<b>4.304</b>
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.949	2.926	23	1.916
Educação	864	776	88	1.728
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	150	36	114	660
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>7.791</b>	<b>7.223</b>	<b>568</b>	<b>2.968</b>
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.434	1.283	151	1.205
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.145	4.868	277	1.026
Atividades Imobiliárias	242	188	54	503
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	348	303	45	141
Informação e Comunicação	622	581	41	93
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>3.719</b>	<b>3.129</b>	<b>590</b>	<b>2.694</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>3.156</b>	<b>3.023</b>	<b>133</b>	<b>1.000</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>1.189</b>	<b>950</b>	<b>239</b>	<b>378</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	310	262	48	285
Outras Atividades de Serviços	879	687	192	94
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	1	-1	-1
<b>Serviços domésticos</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>-2</b>	<b>1</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>7.731</b>	<b>7.038</b>	<b>693</b>	<b>5.635</b>
Indústrias de Transformação	7.224	6.578	646	5.574
Indústrias Extrativas	243	223	20	121
Eletricidade e Gás	39	43	-4	104
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	225	194	31	-164
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>14.195</b>	<b>12.757</b>	<b>1.438</b>	<b>2.874</b>
<b>Construção</b>	<b>5.053</b>	<b>4.479</b>	<b>574</b>	<b>2.271</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>1.816</b>	<b>2.481</b>	<b>-665</b>	<b>729</b>
<b>Não identificado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>

\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.  
Fonte: Novo Caged.

mesmo período de 2024 (4.082), mantendo um desempenho modesto ao longo do ano.

Por fim, após registrar quatro meses seguidos de encerramento de postos formais, a agropecuária

acumulou apenas 726 vagas formais no Espírito Santo em 2025. Todavia, mesmo com esse desempenho modesto, a criação de novas vagas foi superior ao mesmo período de 2024 (+193).

**Tabela 3 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Setembro de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>7.224</b>	<b>6.578</b>	<b>646</b>	<b>5.574</b>
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.528	1.438	90	2.456
Fabricação de produtos alimentícios	1.667	1.404	263	1.108
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	618	561	57	954
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	277	159	118	508
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	62	201	-139	400
Fabricação de móveis	365	288	77	220
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	230	207	23	186
Fabricação de máquinas e equipamentos	138	158	-20	172
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	96	112	-16	111
Fabricação de produtos químicos	136	139	-3	84
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	44	41	3	83
Metalurgia	167	123	44	43
Fabricação de produtos do fumo	1	1	0	5
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3	13	-10	3
Fabricação de produtos diversos	64	52	12	-8
Fabricação de produtos têxteis	55	53	2	-13
Fabricação de bebidas	75	85	-10	-21
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	880	840	40	-23
Impressão e reprodução de gravações	58	74	-16	-29
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	8	8	0	-32
Fabricação de produtos de madeira	169	116	53	-32
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	149	95	54	-37
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	20	39	-19	-79
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	414	371	43	-485
<b>Construção</b>	<b>5.053</b>	<b>4.479</b>	<b>574</b>	<b>2.271</b>
Obras de infraestrutura	1.736	1.579	157	1.052
Serviços especializados para construção	1.829	1.438	391	896
Construção de edifícios	1.488	1.462	26	323
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>243</b>	<b>223</b>	<b>20</b>	<b>121</b>
Extração de minerais metálicos	53	11	42	140
Extração de carvão mineral	6	8	-2	55
Extração de petróleo e gás natural	2	8	-6	54
Extração de minerais não-metálicos	162	160	2	10
Atividades de apoio à extração de minerais	20	36	-16	-138

\*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.  
Fonte: Novo Caged.

## METODOLOGIA NOVO CAGED



Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> f e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>

# Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse [observatoriofindes.com.br](https://observatoriofindes.com.br) ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisa